

# 23<sup>a</sup> Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da UFRGS  
9 a 11 de maio de 2012 - Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

"40 anos de Enfermagem no HCPA:  
trajetória e desafios"

# Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

**"40 anos de Enfermagem  
na HCPA:  
Trajetória e desafios"**

**9 a 11 de maio de 2012**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Porto Alegre – RS

## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Presidente**

Prof<sup>o</sup> Amarílio Vieira de Macedo Neto

### **Vice-Presidente Médico**

Prof<sup>o</sup> Sérgio Pinto Ribeiro

### **Vice-Presidente Administrativo**

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Prof<sup>a</sup> Nadine Oliveira Clausell

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Prof<sup>a</sup> Maria Henriqueta Luce Kruse

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Prof<sup>o</sup> Carlos Alexandre Netto

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Prof<sup>a</sup> Liana Lautert

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

## **Ficha Catalográfica**

### **DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP**

S471q    Semana de Enfermagem (23. : 2012 : Porto Alegre, RS)  
      40 Anos de enfermagem no HCPA : trajetória e desafios : anais  
      [recurso eletrônico] / 23. Semana de Enfermagem ; promoção e realização  
      Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola  
      de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ;  
      coordenadora da Semana de Enfermagem Elizeth Paz da Silva Heldt. -  
      Porto Alegre : HCPA, 2012.  
      1 CD-ROM.

      1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em Enfermagem. I. Hospital de  
      Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal  
      do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Heldt, Elizeth Paz da  
      Silva. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

## **CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO: INSTRUMENTOS UTILIZADOS PELO ENFERMEIRO NO SEU TRABALHO**

Carmen Lúcia Mottin Duro, Patricia Fátima Levandovski, Marcia Luciane da Silva,  
Maria Alice Dias da Silva Lima  
[carduro@gmail.com](mailto:carduro@gmail.com)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul- Escola de Enfermagem

**INTRODUÇÃO:** As unidades de Pronto Atendimento (UPAs) têm por finalidade acolher os usuários, intervindo na situação clínica e, se necessário, redirecioná-lo à rede de serviços de saúde. Na classificação de risco, o enfermeiro utiliza instrumentos para organizar o fluxo de usuários, avaliando suas queixas e classificando-os, de acordo com a gravidade da situação e a prioridade do atendimento. **OBJETIVO:** analisar os instrumentos utilizados pelo enfermeiro durante a sua atividade na classificação de risco em UPAs. **METODOLOGIA:** Estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa. O cenário do estudo foram as UPAs de Porto Alegre. A amostra consistiu de 55 enfermeiros, para os quais foi entregue um questionário com questões abertas. Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. **RESULTADOS:** Os instrumentos foram caracterizados em conhecimentos e habilidades. O conhecimento clínico foi citado como fundamental para avaliar o usuário e proceder à priorização da gravidade. O conhecimento do perfil epidemiológico e o conhecimento da rede de serviços de saúde foram considerados importantes para classificar os usuários. As habilidades relacionais (empatia, ética, relação interpessoal, respeito, tolerância) aliadas à escuta sensível das queixas foram citadas como essenciais para diminuir a tensão dos usuários devido ao tempo de espera pelo atendimento médico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A classificação de risco nas UPAs apresenta situações diferenciadas, que envolvem a equipe de saúde e necessitam de intensas habilidades relacionais do enfermeiro para esta atividade. Recomendam-se novos estudos nas UPAs, com intuito de investigar as ferramentas necessárias para que o enfermeiro possa exercer o seu trabalho com a finalidade de organizar o atendimento ao usuário. **DESCRITORES:** triagem, enfermagem, serviços médicos de emergência.